

Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social
Coordenação de Proteção Social Especial
Encontro Estadual de Residências Inclusivas e Centro Dia
Curitiba – 27 e 28 de abril de 2017

Material para os trabalhos em grupo:

Tema 4 - Avanços e Desafios das Residências Inclusivas e Centro Dia

Considerando as discussões nos grupos anteriores, avaliar os avanços conquistados com a implantação dos serviços, assim como o acúmulo (aprendizagem / experiência / qualidade no atendimento / reordenamento / entre outros) no desenvolvimento dos serviços. Também elencar os desafios enfrentados na implantação e as estratégias de superação, bem como os caminhos possíveis para consolidação e fortalecimento dos serviços.

CENTRO DIA

A discussão inicia com a afirmação de que um grande desafio dos Centros Dia é a falta de uma equipe completa e que em Curitiba há educador e não cuidador. Outro desafio tem sido as adequações das unidades às normas da ABNT, pois as normas mudam e as reformas acabam demorando mais. Outro destaque foi a dificuldade de quem mora longe para acessar os serviços do Centro Dia, que acaba atendendo em sua maioria quem mora perto da unidade. Destaca-se que um Centro Dia não dá conta de atender a 60 pessoas (30 por turno).

Salienta-se na discussão que é necessária uma maior articulação com a área da saúde e assistência social nas APAES, pois quem faz maior parte do trabalho é a educação.

Destacou-se também que se tiver mais Centros Dia e serviços de convivência da proteção básica, não precisaríamos de mais Residências Inclusivas.

RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS

Evidencia-se o avanço da qualidade de vida das pessoas acolhidas em Residências Inclusivas, pois são pessoas que foram tratadas como objetos durante toda uma vida e que passaram a ser tratadas como pessoas, o que traz a esperança de que não haja mais segregação futuramente.

Enalteceu-se a dedicação das equipes que atuam nas RI's, o quanto é importante uma equipe técnica completa para o oferecimento de um serviço de qualidade, salientou-se também

que a equipe técnica deve estar em sintonia com a equipe de apoio, pois sem isso o serviço não será oferecido em sua melhor forma.

Também foi reforçada a importância do apoio do órgão gestor, pois sem esse respaldo não há avanços no serviço, afinal cabe a ele monitorar e favorecer capacitação, se a gestão não apoia o serviço funciona precariamente.

Destacou-se a importância de se implantar mais Residências Inclusivas, pois há demanda para o serviço. No entanto, ainda existe unidades sub utilizadas com número de acolhimento muito inferior às 10 pessoas que poderiam usufruir desse atendimento diferenciado que são as RI's.